



Desempenho Econômico Caxias do Sul

Julho
2026

DESEMPENHO DA ECONOMIA DE CAXIAS DO SUL

A economia de Caxias do Sul cresceu 3,5% em julho de 2026, na comparação com junho. Os três setores apresentaram desempenho positivo: o setor de Serviços liderou o resultado, com alta de 5,9%; a Indústria registrou crescimento de 2,9%; e o Comércio teve leve avanço de 1,3%.

Ao comparar julho de 2026 com o mesmo mês de 2025, eliminando a sazonalidade, a atividade econômica registrou acréscimo de 3,3%. O resultado foi sustentado pelo setor de Serviços, que avançou 10,8%, e pelo Comércio, com crescimento de 4,9%; em sentido contrário, a Indústria registrou queda de 1,5%.

No acumulado do ano, que compara os primeiros sete meses de 2026 com igual período de 2025, o setor de Serviços manteve o melhor desempenho, com crescimento de 9,5%, seguido pelo Comércio, com avanço de 5%; a Indústria, em sentido oposto, registrou queda de 5%. Como resultado da combinação desses movimentos, o indicador geral apresentou leve expansão de 1% no período.

No acumulado dos últimos doze meses, a economia caxiense registrou retração de 0,5%. Ainda que o setor de Serviços (9,3%) e Comércio (4,9%) tenham mantido trajetória positiva, a queda de 7,6% na Indústria comprometeu um resultado consolidado mais favorável. Esse cenário reflete um ambiente macroeconômico ainda adverso, juros elevados e incertezas quanto ao cenário econômico, que impactam investimentos e ritmo produtivo.

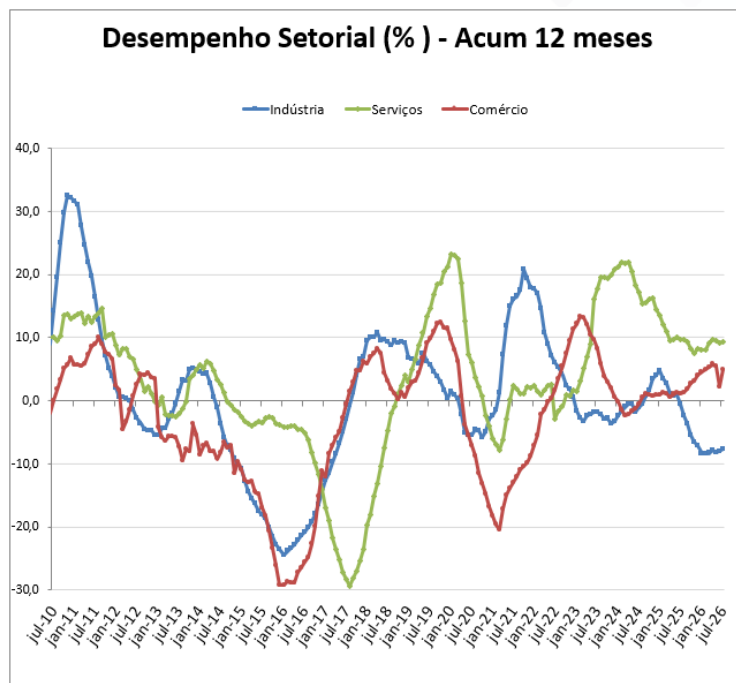
Desempenho do Mês:

O desempenho da economia de Caxias do Sul apresentou o comportamento descrito no quadro abaixo:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Indústria	2,9	-1,5	-5,0	-7,6
Comércio	1,3	4,9	5,0	4,9
Serviços	5,9	10,8	9,5	9,3
JULHO	3,5	3,3	1,0	-0,5

Evolução Setorial:

O gráfico abaixo mostra o desempenho setorial do indicador “acumulado 12 meses” a partir de 2010.

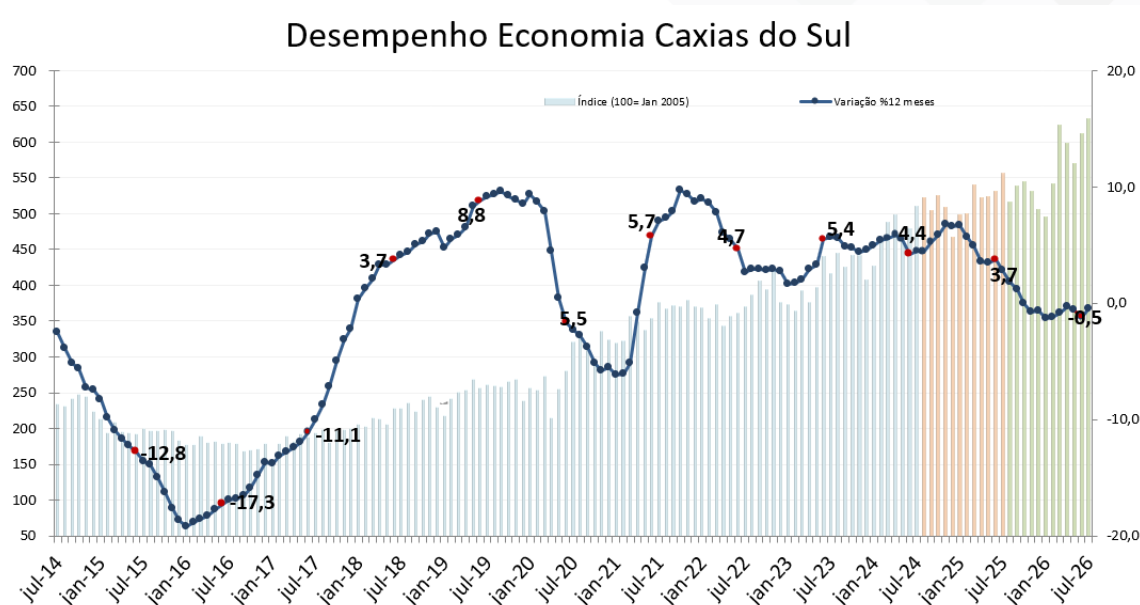


Evolução da Economia:

A evolução mensal da economia caxiense está apresentada no quadro a seguir:

Economia de Caxias do Sul (%)				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jul/25	3,2	0,2	0,5	2,8
ago/25	-4,4	-4,5	-0,2	1,8
set/25	2,9	-0,3	-0,3	1,1
out/25	1,7	-2,9	-0,6	0,0
nov/25	-2,3	-2,6	-0,9	-0,7
dez/25	-0,6	0,9	-0,7	-0,7
jan/26	-5,1	-5,1	-5,1	-1,3
fev/26	6,8	-0,2	-2,7	-1,2
mar/26	11,8	4,8	-0,1	-0,8
abr/26	-3,0	3,4	0,7	-0,3
mai/26	-3,3	-0,4	0,4	-0,6
jun/26	5,2	2,6	0,5	-1,2
jul/26	3,5	3,3	1,0	-0,5

No gráfico do desempenho da economia de Caxias do Sul, verifica-se a variação do indicador acumulado de 12 meses e dos números índices com base 100 em janeiro de 2005.



DESEMPENHO DA ECONOMIA, POR SETOR

A análise, a seguir, será realizada individualmente para cada um dos setores: indústria, comércio e serviços.

Indústria

a) Desempenho por Componente:

O desempenho da Indústria de Caxias do Sul apresentou o seguinte comportamento:

IDI/Caxias (%) - Julho				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
Utilização da Capacidade Instalada	-1,0	3,0	2,2	1,0
Horas Trabalhadas	5,9	1,6	-2,4	-4,7
Compras Industriais	10,4	-10,7	-20,1	-23,7
Vendas Industriais	-4,4	-4,5	3,6	-3,4
Massa Salarial	6,4	6,1	-5,8	-4,6
IDI/Caxias	2,9	-1,5	-5,0	-7,6

A atividade industrial de Caxias do Sul cresceu 2,9% em julho, na comparação com o mês de junho, com resultado disseminado entre os componentes do indicador, destaque para o avanço de 10,4% nas Compras Industriais.

Na comparação com julho de 2025, a indústria registrou retração de 1,5%, puxada pela queda de 10,7% nas Compras Industriais e de 4,5% nas Vendas Industriais.

No acumulado dos sete primeiros meses de 2026, em relação ao mesmo período do ano anterior, a indústria acumula declínio de 5%, também impulsionado pela queda de 20,1% nas Compras Industriais.

No acumulado dos últimos doze meses, o indicador recua 7,6%. Ainda que permaneça em patamar negativo, observa-se relativa estabilização comparada aos meses anteriores. Após trajetória de piora constante entre meados de 2025 e o início de 2026, o movimento de desaceleração perde intensidade. A atividade industrial segue com dificuldade para retomar crescimento consistente, em contexto de juros elevados, incertezas econômicas e demanda ainda enfraquecida, fatores que continuam limitando investimentos, produção e o ritmo de recuperação da indústria local.

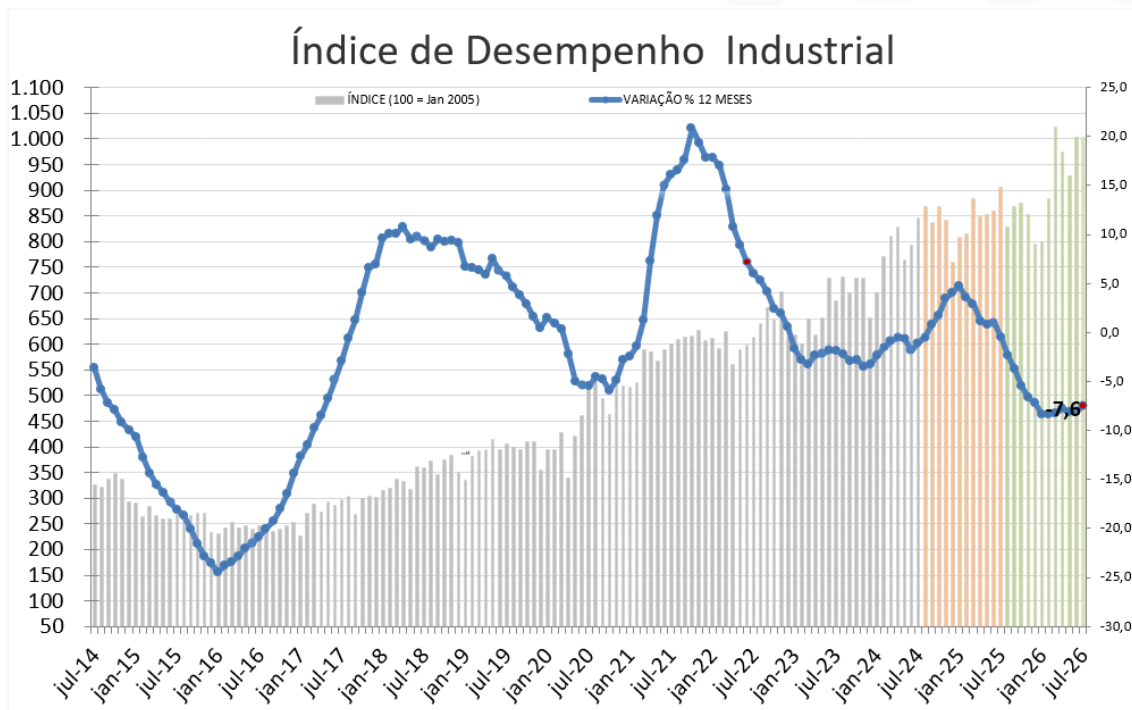
b) Desempenho no Mês e Evolução Mensal:

O desempenho mensal do IDI/Caxias está apresentado no quadro a seguir, mostra a evolução histórica nos últimos 12 meses. Pode-se observar que os indicadores “Mês Atual/Mês Anterior” e “Mesmo Mês Ano Anterior” são mais voláteis, apresentando oscilações acentuadas até mesmo entre o positivo e o negativo, enquanto os indicadores acumulados normalmente apresentam uma tendência, ou no ano em questão, ou em relação aos últimos 12 meses.

Índice de Desempenho Industrial (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jul/25	5,3	-5,5	-4,2	-0,5
ago/25	-8,5	-14,7	-5,8	-2,4
set/25	4,7	-8,7	-6,2	-3,7
out/25	0,7	-11,3	-6,8	-5,4
nov/25	-2,4	-10,2	-7,2	-6,6
dez/25	-6,7	-7,7	-7,2	-7,2
jan/26	0,5	-13,8	-13,8	-8,3
fev/26	10,5	-6,2	-10,1	-8,4
mar/26	15,8	-1,5	-7,2	-8,3
abr/26	-4,7	-1,8	-5,9	-7,8
mai/26	-4,7	-6,7	-6,2	-8,2
jun/26	7,9	0,4	-5,4	-8,0
jul/26	2,9	-1,5	-5,0	-7,6

c) Gráfico do Índice de Desempenho Industrial:

O gráfico a seguir permite visualizar o ciclo econômico da Indústria nos últimos anos, mostrando o desempenho mensal com base no número-índice de jan/2005 (base igual a 100 e a partir daí foi aplicada a variação percentual) e o indicador “acumulado 12 meses”, que se vê no quadro anterior.



Serviços

No mês de julho o setor de Serviços cresceu **5,9%** em relação a junho. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, evidencia-se crescimento de **10,8%**. Com estes dados, o setor acumula crescimento no ano de **9,5%** e de **9,3%** no acumulado de doze meses.

A evolução mensal do segmento Serviços está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Serviços (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jul/25	2,1	9,5	8,0	9,8
ago/25	0,4	7,6	8,0	9,8
set/25	2,8	10,4	8,2	9,4
out/25	2,2	6,8	8,0	8,3
nov/25	-2,4	7,0	7,9	7,6
dez/25	7,4	12,9	8,3	8,3
jan/26	-16,0	4,2	4,2	8,0
fev/26	3,1	7,6	5,9	8,1
mar/26	10,6	16,2	9,4	9,1
abr/26	-0,5	12,2	10,2	9,8
mai/26	-4,3	8,1	9,8	9,6
jun/26	3,9	6,9	9,3	9,2
jul/26	5,9	10,8	9,5	9,3

Comércio

O Comércio no mês de julho cresceu **1,3%** em relação ao mês de junho. Quando comparado com o mesmo mês do ano anterior, registrou incremento de **4,9%**. Com estes dados, o setor acumula ganho de **5%** no ano e de **4,9%** no acumulado em 12 meses.

A evolução mensal do Comércio está apresentada no quadro a seguir:

Desempenho Comércio (%)				
Mês	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
jul/25	-1,2	2,1	2,3	1,1
ago/25	0,2	6,2	2,8	1,2
set/25	-2,4	7,5	3,3	1,2
out/25	4,1	6,7	3,7	2,7
nov/25	-1,8	4,5	3,7	3,2
dez/25	4,7	7,1	4,0	4,0
jan/26	-3,6	6,2	6,2	4,7
fev/26	1,7	4,8	5,5	5,0
mar/26	1,2	4,9	5,3	5,3
abr/26	-2,2	4,5	5,1	5,8
mai/26	3,2	4,6	5,0	5,5
jun/26	-1,1	2,2	3,6	2,3
jul/26	1,3	4,9	5,0	4,9

Mercado de Trabalho

Baseado nos dados do Cadastro Geral de Empregos e Desemprego o quadro abaixo evidencia a evolução do desempenho do mercado formal de trabalho em Caxias do Sul, separado por setor.

a) Evolução Mensal:

O quadro a seguir mostra o desempenho do mercado formal de trabalho:

Setor	Julho				
	Adm.	Des.	Saldo	Estoque	Var. %
Agropecuária	171	209	-38	2.173	-1,72%
Indústria	3.343	3.127	216	74.270	0,29%
Construção	301	295	6	4.671	0,13%
Comércio	1.947	1.963	-16	29.201	-0,05%
Serviços	2.966	2.847	119	62.385	0,19%
Total	8.728	8.441	287	172.700	0,17%

Fonte: Novo CAGED

Em julho, Caxias do Sul encerrou o mês com estoque de 172.700 empregos formais, o melhor nível desde 2015. Foram registradas 8.728 admissões e 8.441 desligamentos, resultando em saldo positivo de 287 vagas. A Indústria (216) e o setor de Serviços (119) lideraram a geração de empregos, enquanto a Agropecuária registrou perda de 38 vagas e o Comércio, fechamento de 16 postos de trabalho.

Mês	Indústria/ Construção Civil		Comércio		Serviços / Agropecuária		Total	
jul/25	80.580	-181	29.116	10	61.502	85	171.198	-86
ago/25	80.121	-460	29.110	-7	61.894	391	171.125	-76
set/25	80.006	-115	29.211	101	62.139	245	171.356	231
out/25	79.580	-426	29.347	136	62.510	371	171.437	81
nov/25	78.937	-643	29.496	149	63.129	619	171.562	125
dez/25	77.058	-1.879	29.007	-489	61.870	-1.259	167.935	-3.627
jan/26	77.356	298	28.901	-106	62.908	1.038	169.165	1.230
fev/26	78.558	1.202	28.985	84	64.469	1.561	172.012	2.847
mar/26	78.615	57	29.226	241	63.868	-601	171.709	-303
abr/26	78.870	255	29.114	-112	63.809	-59	171.793	84
mai/26	78.716	-154	29.283	169	63.863	54	171.862	69
jun/26	78.719	3	29.217	-66	64.477	614	172.413	551
jul/26	78.941	222	29.201	-16	64.558	81	172.700	287

Fonte: Novo Caged - ME

***Obs.:** Seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, saldo é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica extinção de postos de trabalho. Os saldos dos meses anteriores contam com ajustes. A Variação Relativa (Var. %) do emprego no mês toma como referência o estoque no final do mês anterior. O Estoque é o número de empregos formais. O Acumulado Ano indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os 12 meses toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses e a Var % indica a variação dos últimos 12 meses.

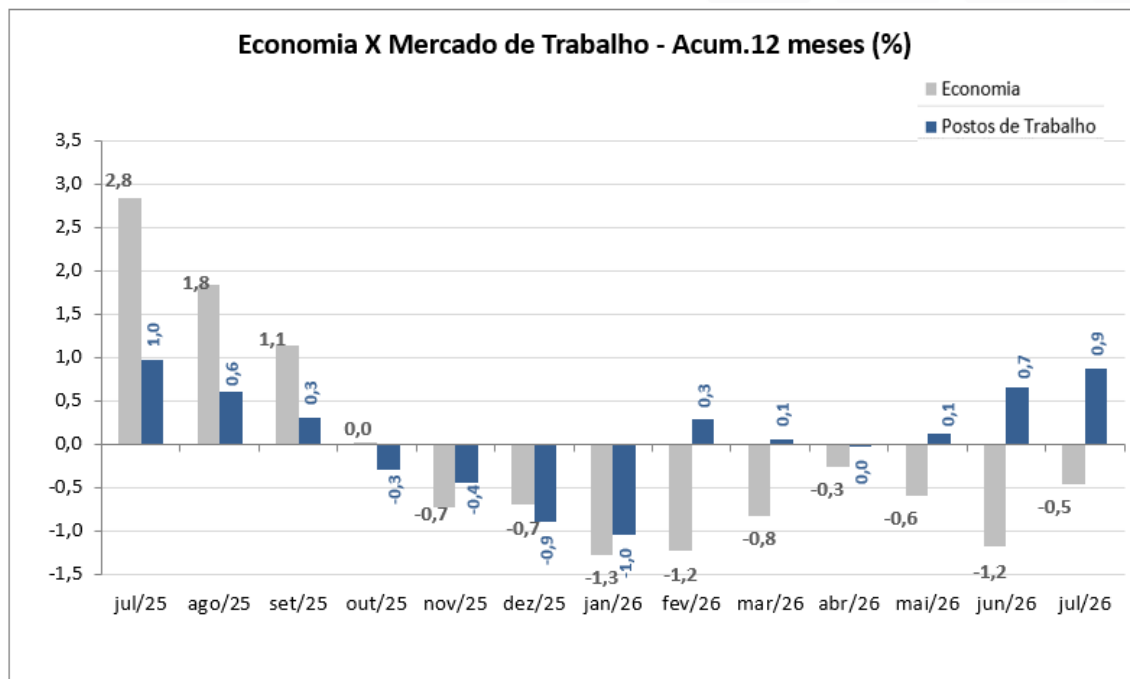
b) Evolução Histórica:

Mercado de Trabalho - Estoque					Variação	
	Indústria/ Constr. Civil	Comércio	Serviços/ Agricultura	Total	Absoluta	Relativa
2005	65.756	18.919	42.566	127.182	2.856	2,3%
2006	70.703	19.447	44.844	134.994	7.812	6,1%
2007	78.842	21.230	47.084	147.156	12.162	9,0%
2008	83.387	22.346	51.250	156.983	9.827	6,7%
2009	80.044	23.273	53.994	157.311	328	0,2%
2010	90.944	25.781	54.747	171.472	14.161	9,0%
2011	96.393	26.409	55.451	178.253	6.781	4,0%
2012	92.787	27.315	59.766	179.868	1.615	0,9%
2013	91.166	27.846	60.782	179.794	-74	0,0%
2014	87.927	28.328	62.129	178.384	-1.410	-0,8%
2015	75.779	27.657	61.174	164.610	-13.774	-7,7%
2016	67.810	27.691	60.268	155.769	-8.841	-5,4%
2017	67.024	27.563	59.143	153.730	-2.039	-1,3%
2018	69.607	27.130	60.604	157.341	3.611	2,3%
2019	68.419	26.497	55.746	150.662	-6.679	-4,2%
2020	65.770	26.006	53.911	145.687	-4.975	-3,3%
2021	70.621	27.314	55.968	153.903	8.216	5,6%
2022	75.207	27.511	57.272	159.990	6.087	4,0%
2023	76.016	28.071	59.249	163.336	3.346	2,1%
2024	79.556	28.907	61.004	169.467	6.131	3,8%
2025	77.058	29.007	61.870	167.935	-1.532	-0,9%
2026	78.941	29.201	64.558	172.700	4.765	2,8%

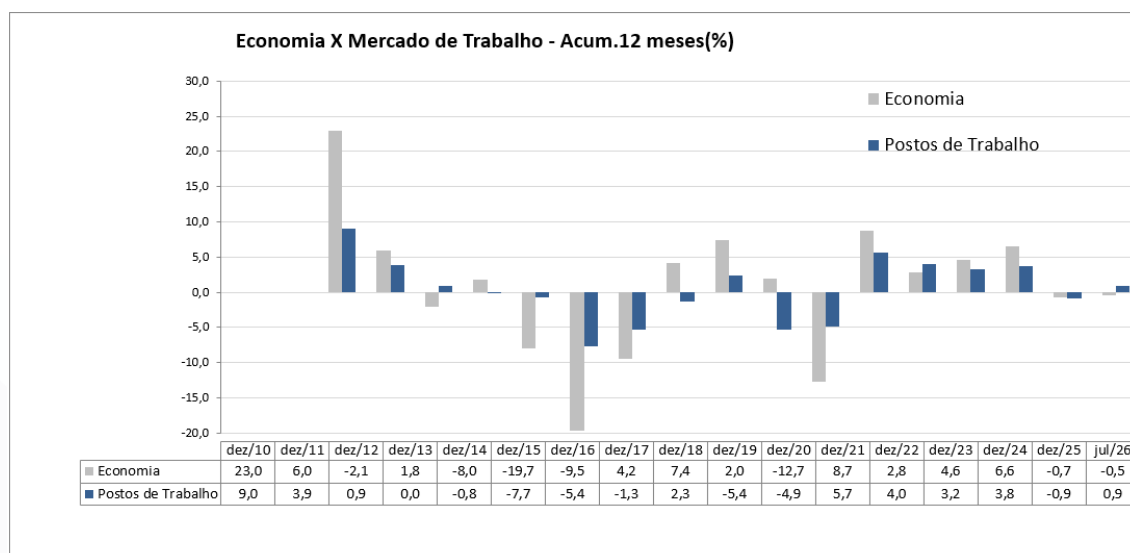
Fonte: RAIS / Caged/ Novo Caged - ME

c) Desempenho da Economia x Mercado de Trabalho Formal:

O gráfico a seguir mostra um comparativo entre a evolução **mensal** da economia e os postos de trabalho, levando-se em consideração o “Acumulado 12 Meses”.



O gráfico abaixo mostra a relação direta entre o ritmo da atividade econômica e a geração de novos postos de trabalho formal na cidade de Caxias do Sul, de 2010 a 2026, utilizando-se o indicador “Acumulado 12 Meses”.



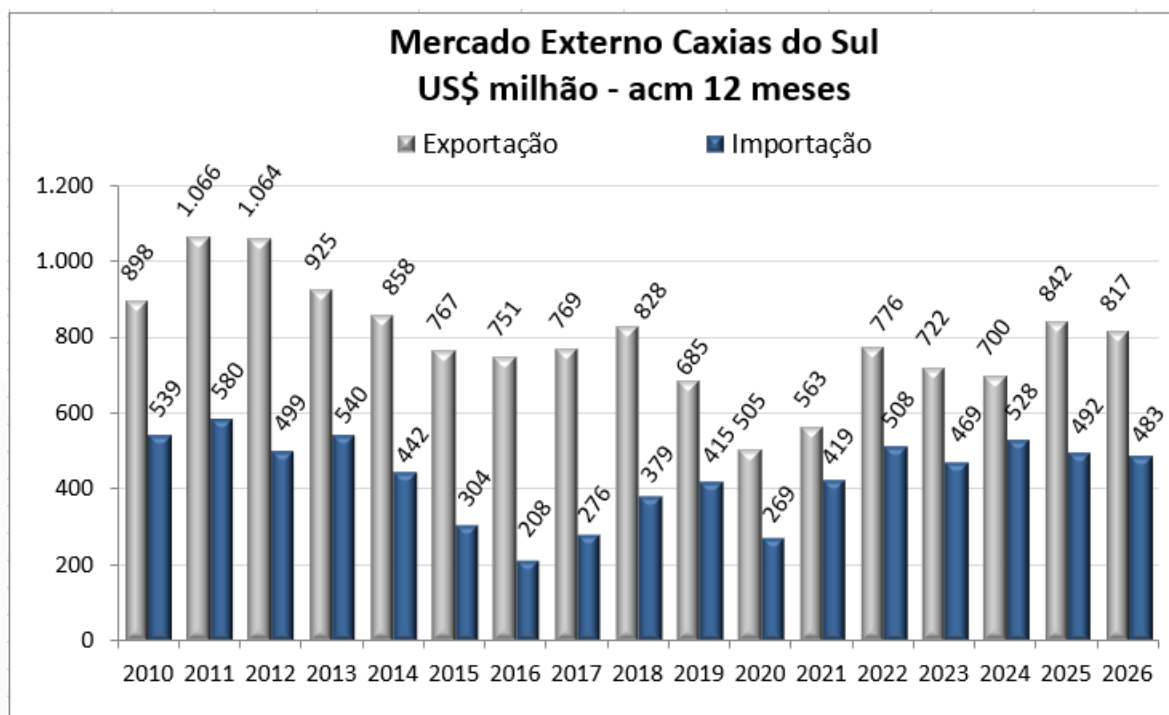
Mercado Externo

O comportamento das atividades ligadas ao comércio internacional na economia de Caxias do Sul está apresentado, resumidamente, nos quadros e gráficos abaixo. Os dados foram extraídos do site do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Valores Mensais Balança Comercial (US\$ FOB Milhões)			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
jul/25	74	46	28
ago/25	73	35	39
set/25	90	39	51
out/25	88	41	47
nov/25	74	34	40
dez/25	82	32	50
jan/26	42	46	-3
fev/26	46	46	0
mar/26	57	46	11
abr/26	67	41	26
mai/26	64	38	26
jun/26	76	43	33
jul/26	57	43	15
Acm 12 meses	817	483	299

Em julho de 2026, Caxias do Sul exportou US\$ 57 milhões e importou US\$ 43 milhões, gerando saldo positivo de US\$ 15 milhões na balança comercial.

No gráfico abaixo, verifica-se o volume (em US\$ milhões) registrado pelo comércio internacional, através da comparação das exportações e importações, trazendo a evolução histórica desde 2010 até o mês apresentado.



a) Desempenho:

O comércio internacional apresentou o seguinte desempenho:

Comércio Internacional (%) - JULHO				
	Mês Atual/ Mês Ant.	Mesmo Mês Ano Anterior	Acumulado no ANO	Acumulado 12 MESES
EXPORTAÇÃO	-24,7	-22,3	-5,7	4,7
IMPORTAÇÃO	-0,8	-6,8	0,0	-9,7
SALDO BC	55,6	-47,5	-12,3	35,9

Em julho de 2026, as exportações caíram 24,7% frente a junho, mas mantêm alta de 4,7% no acumulado de doze meses. As importações recuaram de forma mais moderada no mês (-0,8%), com o acumulado de doze meses em -9,7%. O saldo da balança comercial subiu 55,6% no mês, mas ainda está 47,5% abaixo de julho de 2025, embora acumule expansão de 35,9% em doze meses.

b) Balança Comercial:

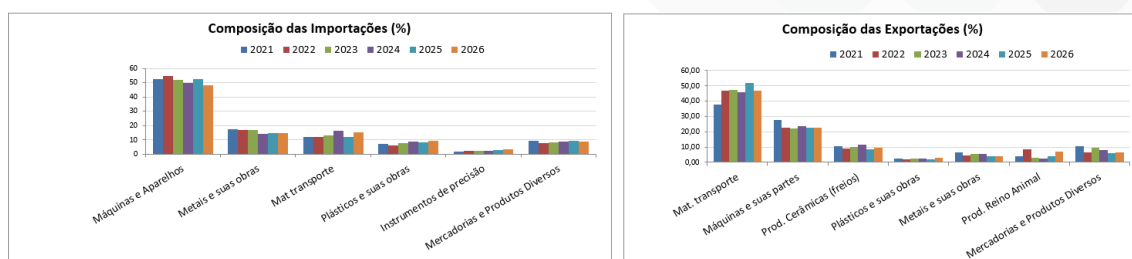
Acompanhe a evolução do Comércio Internacional através do indicador “Acumulado 12 Meses” em percentual (quadro abaixo):

Balança Comercial (%) - Acm 12 m			
Mês	Exportação	Importação	Saldo
jul/25	16,7	9,9	35,1
ago/25	19,1	3,3	66,4
set/25	22,3	0,3	90,3
out/25	25,8	-3,8	128,1
nov/25	24,2	-4,6	119,9
dez/25	20,2	-6,7	102,5
jan/26	20,4	-10,2	124,2
fev/26	16,0	-10,0	96,8
mar/26	11,3	-9,9	70,6
abr/26	11,8	-6,7	58,4
mai/26	8,6	-8,9	50,1
jun/26	7,3	-8,8	42,2
jul/26	4,7	-9,7	35,9

Após forte crescimento ao longo de 2025, a balança comercial perdeu dinamismo em 2026. O saldo acumulado em 12 meses, que chegou a avançar mais de 128% em outubro de 2025, desacelerou para 35,9% em julho de 2026.

c) Composição dos bens comercializados com o Mercado Externo:

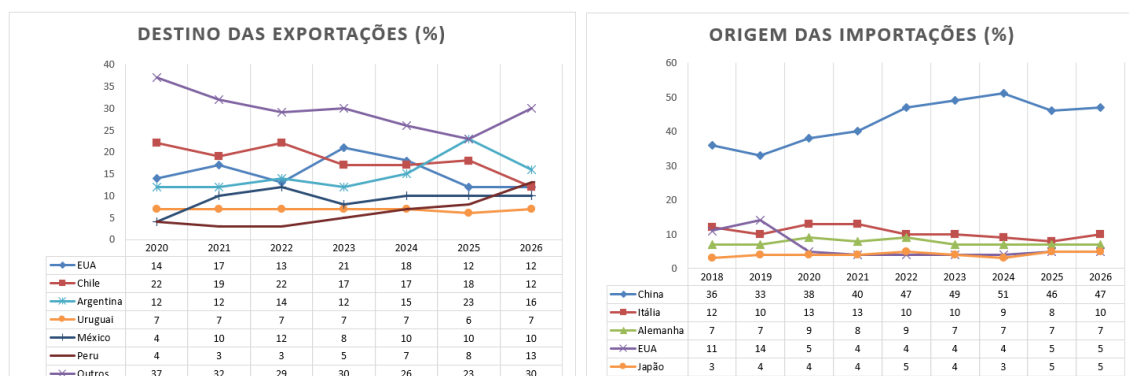
Detalhando um pouco mais o mercado externo, vemos os gráficos com a composição das principais mercadorias transacionadas no ano em questão (em %).



Em 2026, as importações são majoritariamente concentradas em máquinas e aparelhos, que representam 48% do total, enquanto as exportações têm como principal destaque os materiais de transporte, responsáveis por 47% dos embarques.

d) Origem e destinação dos bens comercializados com o Mercado Externo:

O gráfico a seguir identifica os principais países de onde se originam as importações e para quais países são destinadas as mercadorias que exportamos.



Em 2026, a Argentina mantém-se como o principal destino das exportações de Caxias do Sul, concentrando 16% do total embarcado. Na sequência aparecem Chile e Estados Unidos, ambos com participação de 12%, seguidos pelo Peru, com 13% e México, com 10%. Esses resultados evidenciam a importância dos mercados latino-americano e norte-americano para a pauta exportadora do município. No âmbito das importações, a China segue como a principal origem dos produtos adquiridos no exterior, respondendo por 47% do total importado.

Metodologia

a) Composição:

A economia de Caxias do Sul é composta por diversos setores, agrupados em três grandes grupos: Indústria, Comércio e Serviços. A participação de cada grupo na economia é considerada como segue:

- Indústria: 53,4%;
- Comércio: 17% e
- Serviços: 29,6%.

b) Indicadores de Desempenho:

Para avaliar o desempenho econômico, são considerados os seguintes indicadores:

- Indústria: IDI (Índice de Desempenho Industrial)
- Comércio: Termômetro de Vendas (CDL)
- Serviços: ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) até dezembro 2022, e Receita Bruta (NFSe) a partir de janeiro de 2023.

c) Avaliação Temporal:

A fim de propiciar uma avaliação abrangente da situação econômica, são utilizados indicadores calculados em função do período de tempo considerado, como segue:

- Em relação ao mês anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao mês do ano anterior: calcula-se a variação do mês presente sobre o mesmo mês do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação ao ano: calcula-se a variação do ano até mês presente sobre o mesmo período do ano anterior descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.
- Em relação aos 12 meses: calcula-se a variação dos últimos 12 meses até mês presente sobre o mesmo período dos anos anteriores descontando-se a inflação, conforme critério descrito a seguir.

d) Avaliação em Bases Reais:

A fim de que haja consistência na avaliação, os resultados obtidos são deflacionados por índices de inflação. Os índices utilizados são os seguintes:

- Os dados relativos ao desempenho das vendas e das compras da Indústria são deflacionados pelo IPA-DI, Índice de Preços no Atacado - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.
- Os dados relativos ao desempenho dos salários da Indústria são deflacionados pelo IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - Amplo, do IBGE.
- Os dados relativos ao desempenho da arrecadação ISSQN, Receita Bruta (NFSe) e Comércio são deflacionados pelo IGP-DI, Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, da Fundação Getúlio Vargas.

Presidente CIC Caxias

Ubiratã Rezler

Vice-presidente CIC Caxias

Indústria – Oliver Chies Viezzer

Comércio – Marcos André Victorazzi

Serviços – André Renato Zuco

Diretoria de Economia

Alexander Messias

Astor Milton Schmitt

Giovani Baggio

Joarez José Piccinini

Maria Carolina Rosa Gullo

Tarciano Mélo Cardoso